

NOTÍCIAS DO SEEF

JANEIRO DE 2025 - Nº 153

www.seef.com.br

Filiado à



Sindicato dos Empregados em Edifícios e em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de Florianópolis/SC

AJUDE A DEFINIR A LUTA EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS!

De 10 a 31 de março acontecerão as assembleias itinerantes nos locais de trabalho. Participe e ajude a definir as pautas da campanha salarial!



Atenção, trabalhadores e trabalhadoras, fiquem atentos: em MARÇO será realizada a **Assembleia Geral Extraordinária do SEEF** para discutir importantes temas para o futuro da nossa categoria.

A Assembleia acontecerá de forma **permanente e itinerante** e percorrerá os principais locais de trabalho nos municípios de Biguaçu, São José, Palhoça e Florianópolis. O período de realização será de **10 a 31 de março de 2025, das 8h às 12h e das 14h às 18h**.

O encerramento da assembleia será no dia **31 de março**, às 19h30, no auditório da FECESC, na Av. Mauro Ramos, 1624 - Centro, em Florianópolis.

Sua presença é fundamental para garantir que a nossa voz seja ouvida e para fortalecer a nossa luta por melhores condições de trabalho!

PAUTA DA ASSEMBLEIA:

1. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO:

Discussão e aprovação das normas das Convenções Coletivas de Trabalho para o período de 2025/2026.

2. DISSÍDIO COLETIVO: Caso as negociações não tenham sucesso, autorização para interpor Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho.

3. CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL PROFISSIONAL:

Discussão e deliberação sobre contribuição negocial profissional a ser aprovada livre e democraticamente, pelos trabalhadores filiados/sócios e não filiados/sócios, cumprindo a prerrogativa da Assembleia Geral dos Trabalhadores de estabelecer contribuições conforme art. 513, alínea "e", c/c art. 462 e 545 ambos da CLT.

A luta pela redução da jornada de trabalho: uma perspectiva para 2025

A luta pela redução da jornada de trabalho **sem a redução de salários e direitos** é uma das pautas históricas do movimento sindical brasileiro. No nosso caso, o combate à escala 6x1, que impõe jornadas longas e desgastantes, segue sendo uma prioridade. A redução da carga horária não é apenas uma questão de qualidade de vida, mas um direito que deve ser conquistado por todos os trabalhadores.

Este é um tema que transcende o campo das convenções coletivas, pois está diretamente relacionado com **a valorização da força de trabalho**. O movimento sindical tem batalhado incansavelmente para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, e a redução da jornada de trabalho é um

exemplo claro dessa luta.

Além da redução da jornada, muitas outras conquistas já foram garantidas, como o 13º salário, as férias remuneradas, o descanso semanal remunerado, entre outros direitos fundamentais que, muitas vezes, são resultado da força da união da classe trabalhadora. **A luta não é apenas por melhorar a qualidade de vida, mas também por garantir que esses direitos não sejam retirados.**

Em 2025, a defesa da redução de jornada será mais uma vez uma das nossas bandeiras, e com o apoio de todos, esperamos avançar nessa importante conquista!

Saiba o prazo para apresentar a carta de oposição ao desconto da contribuição negocial de março de 2025

Você tem de **14 a 28 de fevereiro** para apresentar sua carta de oposição e evitar o desconto da contribuição negocial em março de 2025. Mas antes de tomar essa decisão, lembre-se da importância da contribuição negocial para a conquista e manutenção dos seus direitos!

A contribuição negocial é fundamental para:

- Fortalecer o sindicato na luta por melhores salários e condições de trabalho.
- Garantir a representatividade dos trabalhadores nas negociações com os empregadores.

Pense bem! Ao abrir mão da contribuição, você estará enfraquecendo a luta pelos seus direitos.

Lembrando que essa contribuição foi aprovada em assembleias realizadas entre 4 e 29 de março

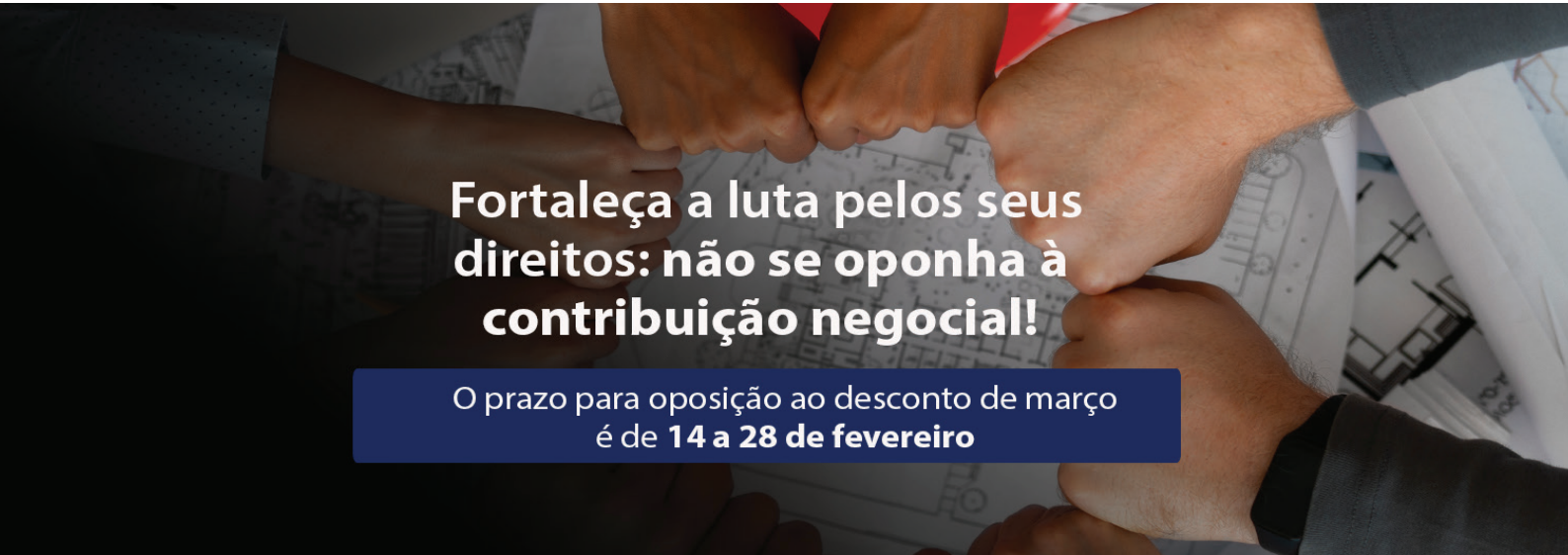
de 2024 e será aplicada para os trabalhadores beneficiados pelas convenções e acordos coletivos.

Como apresentar a carta de oposição:

- Dirija-se ao SEEF **pessoalmente**, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, com sua **carta escrita à mão**, assinada e com nome completo, CPF e nome/CNPJ do condomínio ou empresa.
- Você também pode enviar a carta por correio registrado **com aviso de recebimento**, postada dentro do mesmo prazo.

Lembre-se:

- Não serão aceitas cartas de oposição por e-mail, WhatsApp ou fora do prazo.
- O empregado é responsável por entregar uma cópia da carta ao seu empregador com o comprovante de recebimento do sindicato ou o aviso de recebimento dos Correios..



**Fortaleça a luta pelos seus
direitos: não se oponha à
contribuição negocial!**

O prazo para oposição ao desconto de março
é de **14 a 28 de fevereiro**

A importância das Negociações Coletivas para avancar nos direitos dos trabalhadores

Em 2024, o SEEF conseguiu importantes vitórias nas negociações coletivas com os sindicatos patronais. A assinatura de convenções e acordos coletivos garantiu aos trabalhadores o **reajuste salarial de 5%** nos setores dos condomínios comerciais e mistos, shoppings centers e imobiliárias. Esse reajuste é fundamental para compensar a inflação e garantir o poder de compra da categoria.

No entanto, as negociações coletivas vão além do reajuste salarial. Elas são fundamentais para **garantir a manutenção dos direitos** conquistados

ao longo dos anos, como a estabilidade no emprego, a jornada de trabalho reduzida e as condições de segurança no ambiente de trabalho. Sem essas negociações, muitos direitos poderiam ser ameaçados, o que comprometeria o bem-estar dos trabalhadores.

É essencial que todos compreendam a importância das convenções e acordos coletivos, pois são por meio dessas negociações que conseguimos garantir a nossa proteção no ambiente de trabalho. A união de todos os trabalhadores é fundamental para o fortalecimento de nossa categoria.

Sem sindicato, você não teria vale alimentação, vale transporte gratuito, 13º salário, reajuste salarial anual, anuênio, triênio e muito mais!

**TUDO ISSO SÃO CONQUISTAS DA LUTA DOS
TRABALHADORES E DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS!**



Isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil pode injetar R\$ 35 bi na economia

Um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostra que a isenção do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês tem o poder de injetar na economia brasileira R\$ 35 bilhões.

Segundo a pesquisa, a proposta de alteração no imposto de renda apresentada pelo governo Lula é importante do ponto de vista dos trabalhadores e das trabalhadoras, mas também a partir do enfoque macroeconômico para segmentos da população com alta propensão ao consumo, o que deve aquecer a economia, gerar emprego e renda, além de mais arrecadação para o governo.

Por meio da tabela abaixo, é possível perceber a importância da aprovação da medida para elevar a renda disponível da classe trabalhadora no Brasil.

Atualmente, quem ganha R\$ 5 mil paga R\$ 335,15/mês de imposto de renda, portanto, a isenção para esse segmento da população garantiria a ela anualmente R\$ 4.467,55 adicionais, ou seja, praticamente um salário a mais por ano.

Por outro lado, a cobrança compensatória na renda de quem recebe a partir de R\$ 50 mil mensais incidirá sobre um segmento da população com menor propensão ao consumo e, portanto, menor possibilidade de dinamizar o mercado interno.

“Ainda não é possível realizar estimativas para as faixas superiores, pois o texto legislativo com o detalhamento da nova sistemática de cobrança do IR ainda não foi divulgado, mas é possível afirmar que todos que recebem até R\$ 7,5 mil serão beneficiados em alguma medida”, diz diretora-técnica do DIEESE, Adriana Marcolino.

TABELA 4
Acréscimo de renda estimado para pessoas com rendimento de até R\$ 5 mil mensais

Salário Bruto	IRRF atual	Aliquota efetiva atual	IRRF Proposta	Acréscimo mensal na renda	Acréscimo anual na renda
2.824,00	-	0,0%	0	-	-
3.000,00	13,20	0,4%	0	13,20	175,96
3.500,00	58,84	1,7%	0	58,84	784,34
4.000,00	133,84	3,3%	0	133,84	1.784,09
4.500,00	222,65	4,9%	0	222,65	2.967,92
5.000,00	335,15	6,7%	0	335,15	4.467,55

Elaboração: DIEESE, a partir de dados da Receita Federal e divulgação da proposta do governo federal
Obs.: a) o IRRF atual é calculado sobre o salário bruto após desconto da contribuição ao INSS ou dedução simplificada de R\$ 564,80, o que for maior; b) para o acréscimo anual considera-se 13º salário e férias

Mercado financeiro é contra isenção do imposto para quem ganha menos

Já uma pesquisa da Genial Quaest sobre a avaliação do mercado financeiro ao pacote apresentado pelo governo Lula para equilibrar as contas públicas, confirma que os especuladores e rentistas **querem colocar nas costas do povo trabalhador e pobre a conta pelo “déficit fiscal”** para que eles obtenham mais lucros e o país siga sendo desigual economicamente e socialmente.

O resultado da pesquisa mostra que **85% dos entrevistados do mercado financeiro dizem que a isenção do imposto de renda traria prejuízos ao país**. Eles também responderam a outros questionamentos sobre o pacote do governo federal.

Para a diretora-técnica do Dieese o mercado financeiro não está preocupado com o país e sim com seus interesses, pois sabem que terão de pagar a parte deles. Segundo a equipe econômica do governo federal, a isenção **beneficiará diretamente 36 milhões de pessoas** e apenas 100 mil, com ganhos de R\$ 50 mil mensais, passariam a pagar mais.

Para ela, o mercado não está avaliando com boas perspectivas o resultado fiscal desse pacote, pois o mais provável é que tenha um novo aumento da taxa de juros esse ano. “O governo não fez o que o mercado financeiro queria, que é atender os seus interesses e não os do Brasil, e como chantagem, eles vão pressionar para que a inflação e a taxa de juros sejam aumentadas numa relação totalmente descontextualizada dos outros indicadores econômicos. Então, acho que só mostra mais ainda de como esse segmento da sociedade não tem relação com uma política de desenvolvimento sustentável e com justiça social”, afirma Adriana Marcolino.

“Os rentistas sabem que essa isenção terá de ser compensada por quem ganha mais. Por isso eles estão apenas preocupados com suas altas remunerações e seus ganhos com especulação financeira”, reforça a diretora-técnica do Dieese.

Fonte: Portal CUT Brasil

Editorial: um balanço de 2024 e os desafios para 2025

Chegamos ao final de mais um ano, e com ele, um balanço importante das nossas conquistas e desafios. 2024 foi um ano de luta constante, onde enfrentamos dificuldades econômicas e políticas que testaram nossa união e perseverança.

Nossas negociações coletivas foram um campo de batalha onde, embora não tenhamos alcançado todos os nossos objetivos, conseguimos avanços significativos. O reajuste salarial foi uma vitória importante, mas não podemos perder de vista a necessidade de continuar defendendo nossos direitos históricos e de melhorar as condições de trabalho. Apesar de todas as adversidades, mantivemos nossa força e conseguimos não só proteger, mas também ampliar os direitos já conquistados.

A luta por mais filiações também continua sendo um desafio. Em um cenário onde muitos trabalhadores ainda não compreendem o poder que têm enquanto classe trabalhadora, o papel do sindicato é vital. E, apesar da diminuição das contribuições financeiras e do quadro reduzido de funcionários, seguimos firmes em nossa missão.

Outros desafios marcaram nosso caminho, como o avanço da terceirização e a ameaça das

portarias remotas, que enfraquecem nossa base de representação. Não podemos descansar enquanto essas ameaças existirem. A sobrevivência do nosso sindicato e a manutenção da nossa atuação frente a essas dificuldades são vitais para o futuro de todos.

Em 2025, a luta vai continuar. Teremos que ir às ruas para defender a redução da jornada de trabalho sem a perda de salários e direitos. Nossa batalha não é apenas por reajustes, mas pela efetiva melhoria das condições de trabalho.

No entanto, também temos motivos para comemorar. Agradecemos a todos os filiados e trabalhadores que mantiveram a esperança e o compromisso com o sindicato, garantindo que ele seguisse vivo e ativo em defesa dos direitos da categoria. Depois de seis anos, estamos novamente com a possibilidade de discutir a contribuição sindical em assembleia, e isso é motivo de celebração.

Desejamos a todos um final de ano de saúde, paz e harmonia. Que em 2025 possamos fortalecer nossa união e nossa luta. Juntos, somos mais fortes!

Um Próspero Ano Novo!

Rogério Manoel Corrêa - Presidente do SEEF

Reajuste do Salário Mínimo para 2025: garantindo a valorização do trabalho e a dignidade dos trabalhadores

Em 2025, o salário mínimo previsto será de **R\$ 1.515,00**. Embora essa revisão seja um avanço importante, é essencial que a luta pela valorização do salário mínimo continue.

O salário mínimo é a base para muitas famílias e uma referência para a dignidade dos trabalhadores. O seu reajuste deve refletir não apenas a inflação, mas também as necessidades básicas de quem vive exclu-

sivamente do trabalho.

A política de valorização do salário mínimo é fundamental para garantir que os trabalhadores possam enfrentar o aumento do custo de vida e melhorar sua qualidade de vida. O movimento sindical continuará defendendo a revisão do salário mínimo, sempre buscando a manutenção do poder de compra e a dignidade para todos.

O SEEF deseja um Ano Novo repleto de saúde, paz e realizações. Que a união da nossa categoria nos fortaleça cada vez mais na luta por melhores condições de trabalho e valorização profissional

Um feliz 2025 para todos e todas!



**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E EM EMPRESAS DE COMPRA
VENDA LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS/SC**

Av. Mauro Ramos, 1624 - Centro - Fone (048) 3228 5140 | CEP 88020-304 – Florianópolis- Santa Catarina | contato@seef.com.br



www.seef.com.br



@sindicatoseef



@sindicatoseef



SEEFsIndicatodosTrabalhadoresemEdifícios